



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Nos últimos anos, têm-se registado no mundo frequentes surtos de doenças transmissíveis, e os serviços competentes aceleraram a concretização do plano de construção do Edifício de infecto-contagiosas. Esta iniciativa merece reconhecimento. No entanto, trata-se de uma obra de construção gigantesca que implica “rasgar a montanha e cortar pedra” e também grandes demolições no coração da cidade, isto é, numa zona densamente povoada, o que terá influências que não devem ser menosprezadas. Para minimizar, na medida do possível, os impactos causados por essas obras, a sociedade considera que os serviços competentes precisam de efectuar melhor os trabalhos preparatórios na fase preliminar, mas entretanto tem dúvidas sobre os trabalhos que estão a ser feitos.

Quanto à avaliação do impacto ambiental, nas mais recentes “*Instruções para Elaboração do relatório de Avaliação do impacto Ambiental*” não se exige que o relatório respectivo inclua elementos tais como, a natureza do solo e o trânsito. Também na versão sumária do relatório sobre o impacto ambiental do referido Edifício, divulgado pelos Serviços de Saúde, não constam estes elementos. Os especialistas referem que a natureza do solo da Montanha da Guia é complicada, e se faltarem as opiniões profissionais sobre as questões de natureza geotécnica, no futuro poderá acontecer que, devido aos pedregulhos, as estacas passem a curtas, constituindo um risco para a segurança das fundações, ou podendo até provocar deslizamentos das construções vizinhas.

Quanto às medidas provisórias, o local onde vai ser construído o Edifício de Infecto-contagiosas já está rodeado de tapumes de madeira, e a porta



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

traseira do edifício ao seu lado já está vedada. Alguns cidadãos estão preocupados, pois se durante o Grande Prémio a porta da frente desse edifício ficar vedada, assim como as ruas devido à escavação dos taludes, os residentes não vão ter por onde passar. E os serviços responsáveis pelo assunto nunca deram qualquer resposta em relação a isto.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os trabalhos de exploração geológica têm implicações com a salvaguarda da segurança das construções ao redor do Edifício de Infecto-contagiosas, o que despertou um elevado nível de atenção da sociedade. Os serviços competentes devem convidar, quanto antes, especialistas em geotécnica para começarem com a exploração geológica do terreno em causa, e devem divulgar, em tempo oportuno e junto dos cidadãos, os respectivos resultados. Vão fazê-lo?

2. Os cidadãos esperam, através do relatório de impacto ambiental, ficar a saber quais são os diversos tipos de prejuízos que podem ter de enfrentar na sua vida quotidiana. O Governo deve rever, quanto antes, as *"Instruções para Elaboração do relatório de Avaliação do impacto Ambiental"*, consagrando que, no futuro, os respectivos relatórios têm de incluir elementos como a análise profissional sobre a natureza dos solos e o trânsito, entre outros elementos. Vai fazê-lo?

3. Os residentes ao redor do Edifício em causa defendem que as medidas provisórias pecam por falta de humanidade. Que medidas vão os serviços directamente responsáveis pelo assunto adoptar, para facilitar as deslocações dos referidos residentes?

8 de Julho de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Si Ka Lon**